

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ÓTICA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Relatoria: ELIAS SILVA DO NASCIMENTO JUNIOR

Pâmela Roberta de Oliveira

Waldir Maciel Matos Filho

Suzicéia Elizabete de Jesus Franco

Autores: Tayla Queren dos Santos Basso

Maria Aparecida Sousa Oliveira Almeida

Patricia Fernandes Massmann

Jucelia Moraes de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Para a implantação e operacionalização do cuidar, o enfermeiro usa a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE. Que os possibilita identificar a presença das necessidades humanas básicas afetadas nos pacientes internados. Objetivo: conhecer as concepções do acadêmico de Enfermagem sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, de objetivos descritivos e exploratórios. A Pesquisa foi realizada no Curso de Enfermagem da UFMT/CUA, com aprovação do CEP (Parecer nº69298/2012). Participaram do estudo 21 alunos de acordo com os critérios de elegibilidade. A coleta de dados ocorreu em maio de 2013, os participantes responderam manualmente um questionário com perguntas abertas e devolveram a folha após 30 minutos. Os dados foram tratados com análise de conteúdo, modalidade temática. Emergiram três categorias: a percepção da SAE enquanto método de trabalho; a finalidade da SAE enquanto método de trabalho - a equipe de enfermagem e paciente; a SAE nos currículos das Instituições de Ensino Superior (IES) de Enfermagem. Resultados: os participantes têm breve conhecimento do que é a Sistematização da Assistência de Enfermagem, conferindo definições diversas, demonstrando imprecisão, ou contemplando superficialmente a definição e na maior parte das respostas relacionadas a facilitar a assistência para a equipe de enfermagem (beneficiando mais a equipe de enfermagem do que o próprio paciente); foram imprecisos ao descreverem sobre a finalidade da SAE relacionando-a, em sua maioria, aos diagnósticos de enfermagem; sobre o local de realização da SAE, 09 (nove) responderam que em todos os lugares, 05 (cinco) somente em ambiente hospitalar, 04 (quatro) em ambiente reservado (ex.: sala do enfermeiro) e 03 (três) não souberam responder; sobre o ensino da SAE na IES que eles estudam, 08 (oito) avaliaram como superficial 04 (quatro) fraco, 03 (três) satisfatório 02 (dois) insatisfatório, 01 (um) ineficiente 01 (um) precário, 01 (um) razoável e 01 (um) não soube responder. Conclusão: A SAE na concepção dos acadêmicos de enfermagem revelou-se de forma superficial, subjetiva e fragmentada (compreendem a SAE enquanto método, mas, não conseguem organizar as etapas na sequência correta). Ainda, não mencionam a SAE enquanto excelência e organização do cuidado de enfermagem ao paciente e, por fim, descreveram um descontentamento com a forma que este conteúdo tem sido trabalhado na graduação de enfermagem.